

# Competitividade: Breves Moju e Itaituba são as três últimas cidades em ranking brasileiro

(Foto: Bruno Cecim / Agência Pará) – Municípios do Pará ocupam exatamente os últimos três lugares de ranking nacional que avalia qualidade da administração pública.

Estudo avalia a qualidade da administração pública de cidades acima de 80 mil habitantes

Os rankings do Centro de Liderança Pública (CLP), organização que avalia a qualidade da gestão pública no Brasil, apontam Breves, na Ilha do Marajó; Moju, no nordeste estadual; e Itaituba no sudoeste paraense, nas últimas três posições no levantamento nacional. As regiões sul e sudeste do país têm as cidades mais competitivas.

O ranking destaca o desempenho de 418 municípios brasileiros, o que equivale a 7,5% do universo total de 5.570 municípios do país, conforme a estimativa do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)).

Do total dos 418 municípios analisados, Breves é o antepenúltimo da lista (416ª posição), seguido por Moju (417ª posição), e Itaituba é o último município colocado, na incômoda 418ª posição.

## **Estudo analisa cidades acima de 80 mil habitantes**

A 6ª Edição do ranking, divulgada em agosto deste ano, focou em municípios brasileiros, em todo o país, com população acima de 80 mil habitantes, conforme aponta o IBGE, a partir dos dados mais recentes de 2024.

De acordo com o Centro de Liderança Pública, foram avaliadas três dimensões da administração pública municipal: as instituições, com enfoque na sustentabilidade fiscal e no funcionamento da máquina pública; a sociedade, a partir da capacidade de acesso e qualidade das áreas da saúde e educação, segurança, saneamento e meio ambiente; e por fim foi analisada a economia local, considerando fatores como a inovação e o dinamismo econômico, capital humano e telecomunicações.

Conforme a análise do CLP, Breves, Moju e Itaituba têm os piores desempenhos entre os municípios brasileiros com as colocações mais desfavoráveis em todas as dimensões avaliadas.

O Pará, no entanto, apresenta boas avaliações, a partir dos municípios Canaã dos Carajás, no sudeste estadual, e de Barcarena (279ª colocação), na região metropolitana de Belém. As duas cidades se destacam na dimensão de sustentabilidade fiscal, ocupando a 2ª e 3ª colocação, somente atrás apenas da cidade de São Paulo.

A capital, Belém, consta na 236ª colocação; Parauapebas, 269ª colocação, Ananindeua, 338ª colocação; Santarém, 340ª colocação; Paragominas, 350ª colocação; Bragança, 374ª colocação, só para dar alguns dos principais municípios estaduais.

### **Confira o ranking nacional de 2025:**

Breves, no Marajó, recuou 13 posições no ranking geral e aparece na terceira colocação mais baixa, principalmente por ocupar a última posição na dimensão economia;

Sociedade: 413ª colocação, queda de 11 posições

Instituições: 413ª colocação, perda de 4 posições

Economia: 418ª colocação, queda de 22 posições.

Moju, também recuou 13 posições no ranking geral. O município

tem desempenho ruim nas três dimensões:

Sociedade: 417ª colocação, queda de 14 posições

Instituições: 398ª colocação, avanço de 6 posições

Economia: 417ª colocação, queda de 14 posições

Itaituba: o último, na 418ª colocação, recuou 16 posições no ranking geral, em relação a 2024.

Sociedade: 418ª colocação, queda de 14 posições

Instituições: 412ª colocação, queda de 69 posições

Economia: 408ª colocação, queda de 18 posições.

Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP).

### **Resposta dos municípios**

Em nota encaminhada ao Grupo Liberal, a Prefeitura de Breves informou que os Indicadores mencionados e considerados na avaliação (qualidade do ensino médio e técnico profissionalizante, gestão da água e saneamento, segurança pública e telecomunicações, por exemplo), não estão sob gestão direta do ente municipal. “A prefeitura enfatiza que o objetivo do ranking é mensurar o nível de competitividade de um município e não exclusivamente avaliar a gestão pública municipal”, diz a gestão.

“O resultado pode servir para que os demais entes federados (União e Estado) possam observar e reconhecer as realidades e dificuldades enfrentadas pelos povos da Amazônia de maneira geral, unindo esforços com os entes municipais a fim de promover políticas públicas que contribuam efetivamente para o desenvolvimento sócio econômico da população, de forma que o município de Breves e toda a Região do Marajó se tornem mais competitivos dentro do cenário nacional”.

Fonte: 0 Liberal e Publicado Por:  
<https://www.adeciopiran.com.br> em 18/09/2025:18:00:00 Envie  
vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog  
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:  
mailto:[adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)